

GESTO DIGNO

Antônio Álvares da Silva

Professor titular da Faculdade de Direito da UFMG

Cerca de mil pessoas, entre estudantes e amigos da Pampulha, reuniram-se para fazer simbolicamente a limpeza do lago. Foi um gesto bonito e digno de quem ainda tem esperança: o lago não vai morrer!

A sujeira, o mau cheiro, a poluição causaram surpresa a quem ainda não vira de perto a tragédia ambiental. As águas tornaram-se um depósito de tudo: animais mortos, vidros, móveis, papéis e tudo o mais que degrada a limpidez das águas. Mas o Projeto Manuelzão, fortificado em ideais nobres, pretende que o povo possa nadar na represa até a copa de 2.014, mostrando aos estrangeiros o que temos de mais belo. Mesmo com ceticismo, aderimos à promessa, pois o sonho nada mais é do que a realidade antecipada na mente dos idealistas. Vamos incentivar Marcus Vinicius Polignano, coordenador do projeto, para que estas promessas ainda nos alcancem em vida.

Além da despoluição das águas, outros benefícios podem também ser realizados. E imediatamente, sem gastos ou longas obras, trazendo grande vantagem ao povo de nossa cidade. Há certos trechos da Av. Otacílio Negrão de Lima que podem ser interditados ao trânsito e entregues aos pedestres. Livres de automóveis e caminhões, adultos, crianças, corredores, pedestres e ciclistas gozarão das belezas do local. E se lembrarão diariamente de que a despoluição é uma obra inadiável que vai trazer vida e alegria às margens do lago.

Os locais já foram determinados pela comunidade. Resta agora ao Poder Público municipal concretizar a obra, que nada lhe custa, a não ser um mínimo de boa vontade e inteligência para perceber estas coisas. Se o projeto do atual prefeito é entregar ao povo mais de 100 km de vias públicas transformadas em lazer nos fins de semana, está na hora de por em prática a boa idéia. Só que com uma diferença. As interdições na Pampulha não serão apenas de fins de semana, mas permanentes, em todos os dias, pois não prejudicam o trânsito e não trazem prejuízo a ninguém. À noite, se for o caso, poderão ser liberadas.

Quem sabe o Projeto Manuelzão assume mais esta campanha, chamando estudantes e o povo em geral para cobrar das autoridades esta idéia que a própria Prefeitura lançou e ainda não executou?

A Pampulha é uma das belas paisagens de BH. Por isto não pode ser apenas um patrimônio dos que lá moram, mas uma propriedade concreta e afetiva de todo o povo de nossa cidade. Oxalá o Poder Público municipal tenha a sensibilidade de compreender este sentimento e concretize este desejo de todos nós.

(Publicado no Jornal Hoje em Dia em 23/09/2010)